



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

MEMORIAL DESCRITIVO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

OBRA: REFORMA DOS BANHEIROS DA RODOVIARIA.

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA-SP

LOCAL: AVENIDA GOVERNADOR MARIO COVAS, 1132.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 100,17 m².

1. INTRODUÇÃO/ESCOPO

A rodoviária deve oferecer condições físicas e administrativas adequadas promover com eficiência o atendimento às necessidades dos usuários, oferecendo infraestrutura condizente com a demanda, que garanta acessibilidade, conforto, segurança e conveniência. Sendo os banheiros o principal elemento que garanta a mobilidade e acessibilidade.

2. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a reforma dos banheiros da rodoviária.

3. MATERIAIS A SEREM EMPREGADOS OU SIMILARES

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação da equipe de fiscalização da obra.

A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos requisitos de aspectos, qualidade, resistência, durabilidade.

3.1. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Todas as etapas de execução dos serviços devem contar com o acompanhamento de profissional devidamente habilitado e vinculado a empresa contratada, com respectiva emissão de ART/RRT específica da obra/serviço contratado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

3.2. CUIDADOS COM A SEGURANÇA E PROTEÇÃO

Durante a execução dos serviços devem ser tomados cuidados com os profissionais envolvidos diretamente com as atividades, fazendo o devido uso dos critérios de segurança e devidamente protegidos por meio de EPI's, sendo está de responsabilidade da contratada.

Devem ainda serem tomados os cuidados com proteção e isolamento da obra para segurança de todos os envolvidos direta ou indiretamente a obra, fazendo uso de EPC's, por meio de placas de sinalização, cones, faixas de segurança, etc. Cuidados esses protegem não somente os profissionais envolvidos diretamente com as atividades, mas também aos externos que tem sua rotina e trânsitos alterados.

4. FASES DE OBRAS

4.1. PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

4.2. ACESSIBILIDADE

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários e rampas. Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Sanitários (feminino e masculino) para portadores de necessidade especiais;

Observação: Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura/fechamento de cada ambiente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

5. DEMOLIÇÃO E RETIRADAS

Inicialmente, as portas dos box, depósito e hall deverão ser soltas das dobradiças. Em seguida, retirar os batentes ou aduelas, desparafusando-os quando tarugados, ou utilizando-se ponteiros quando forem chumbados nas laterais do vão.

Os azulejos, pisos, contrapisos e divisórias deverão ser demolidos cuidadosamente, com a utilização de ferramentas adequadas de modo a não danificar as instalações e equipamentos existentes no local.

Retirada dos equipamentos sanitários em louça, incluindo as pias, bancadas, bacias, chuveiros e torneiras.

As esquadrias de vidro, deverão ser conservadas, efetuando apenas a substituição dos vidros.

Todos os itens de demolição deverão ser carregados e transportados a um local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade.

6. REATERRO E CARGA MANUAL DE SOLO.

Após as escavações a terra (sem entulho) deverá ser recolocada em locais indicados e que necessitem de aterro, de modo a não forçar ou obstruir as tubulações para evitar que danifiquem as mesmas, a terra deverá ser apiloada e após espalhar uma camada de brita n.º 01 para que seja executado o contra piso.

7. PAREDES E PAINÉIS

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das divisórias constantes no projeto arquitetônico. Todas serão em placas de granilite polido e encerado ou preparado para receber pintura, com espessura de 3cm.

Nos encontros entre as placas cerâmicas, deverão ser instalados cantoneiras de proteção de quina tipo perfil sextavado em alumínio.

8. REVESTIMENTOS DE PAREDES

8.1. CHAPISCO

As paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, servindo de ponte de aderência para o reboco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

8.2. EMBOÇO

As paredes receberão internamente emboço com espessura composto de argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:8, desempenadas e feltradas. O acabamento do emboço deverá ficar liso, sem ranhuras e sem grumos.

8.3. PINTURA

Apenas o teto receberão uma pintura em látex. A tinta utilizada deverá atender as condições ambientais e de sustentabilidade; e, deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de tempo de secagem indicadas pelo fabricante entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico

Todas as esquadrias em ferro deverão ser pintadas com esmalte a base de água em superfície metálica.

9. ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO

A argamassa de regularização será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem ondulações

10. REVESTIMENTO DE PISOS

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das juntas e o umedecimento da área a ser revestida. As peças serão assentadas com argamassa industrial, obedecendo rigorosamente a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

orientação do fabricante quanto à espessura das juntas, realizando o rejuntamento com rejunte epóxi, recomendado pelo fabricante.

10.1. PISO CERÂMICO 25x35 CM.

CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÕES DO MATERIAL:

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
- Peças de aproximadamente: 0,35m (comprimento) x 0,25m (largura).
- O revestimento das paredes deverá aplicado a altura mínimo de 2,15m
- Aplicação no banheiro feminino, banheiro masculino e depósitos.

O revestimento em placas cerâmicas 25cmx35cm, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos com dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi. Ressaltando que a cor do piso deverá ser aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Para o assentamento da placa cerâmica será utilizada argamassa pré-fabricada de cimento colante. A fiscalização deverá aprovar a cor dos rejuntos.

10.2. PISO CERAMICO 45x45 CM

CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÕES DO MATERIAL:

- Pavimentação em piso cerâmico;
- Peças de aproximadamente: 0,45m (comprimento) x 0,45m (largura).
- O revestimento deverá ser no piso.

O revestimento em placas cerâmicas 45cmx45cm, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos com dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi. Ressaltando que a cor do piso deverá ser aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Para o assentamento da placa cerâmica será utilizada argamassa pré-fabricada de cimento colante. A fiscalização deverá aprovar a cor dos rejuntos.

11. CONTRAPISO INTERNO

O lastro de contrapiso, deverá possuir com impermeabilizante e 6,0 cm de espessura. Os lastros serão executados somente após o ambiente estiver perfeitamente nivelado, molhado, corretamente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam alocadas.

Todos os pisos em direção ao ralo ou porta externa terão declividade de 1% no mínimo, para facilitar o escoamento de água, e terão pisos com caimento para os ralos.

12. HIDROSSANITÁRIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

Vide memorial e especificações próprias para estes serviços anexos do projeto básico.

12.1. BACIA SANITÁRIA.

Fixação da bacia sanitária com a utilização dos parafusos fornecidos pelo fabricante. Rejuntamento entre a bacia e o piso para acabamento final. Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de rachaduras, lascas e quaisquer outras imperfeições

12.2. CUBA LOUÇA DE EMBUTIR.

Fixação das cubas na bancada com utilização de massa plástica. A Instalação da cuba deverá ser feita pela empresa que executar as bancadas. Aplicação em todos os sanitários, conforme detalhamento em projeto de arquitetura. Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de rachaduras, lascas e quaisquer outras imperfeições.

12.3. ACESSÓRIOS.

- Ralo seco em PVC rígido de 100 x 40 mm, com grelha
- Tampo/bancada em granito, com frontão, espessura de 2 cm, acabamento polido
- Barra de apoio reta, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável de 1 1/2" x 800 mm
- Barra de apoio reta, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável de 1 1/4" x 400 mm
- Torneira de parede acionamento hidromecânico, em latão cromado, DN= 1/2" ou 3/4"
- Espelho em vidro cristal liso, espessura de 4 mm
- Engate flexível metálico DN= 1/2"
- Válvula de metal cromado de 1 1/2"
- Sifão de metal cromado de 1 1/2" x 2"
- Tampa de plástico para bacia sanitária
- Registro de gaveta em latão fundido cromado com canopla, DN= 3/4" - linha especial
- "Válvula de descarga externa, tipo alavanca com registro próprio, DN= 1 1/4" e DN= 1 1/2"
- Válvula de descarga com registro próprio, DN= 1 1/2"
- Válvula de mictório padrão, vazão automática, DN= 3/4"
- Mictório de louça sifonado auto aspirante
- Tubo de ligação para mictório, DN= 1/2"
- Torneira curta com rosca para uso geral, em latão fundido sem acabamento, DN= 3/4"
- Válvula de metal cromado de 1 1/2"



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

- Sifão plástico sanfonado universal de 1´
- Tampa de plástico para bacia sanitária
- Torneira curta com rosca para uso geral, em latão fundido sem acabamento, DN= 3/4´

13. ESQUADRIAS

Os serviços de serralheira/ marcenaria serão executados de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme detalhes definidos pelo projeto de arquitetura, os quais constam desenhos básicos, dimensões, materiais e as especificações particulares das esquadrias e similares.

As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de assentamento de cada esquadria ou similar, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos, e antes do início da fabricação das esquadrias. Todos os materiais utilizados na confecção das esquadrias deverão ser de procedência idônea, e acabados de maneira que não apresentem rebarbas ou saliências capazes de obstar o funcionamento da abertura ou causar danos físicos aos usuários.

13.1. PORTAS DE LAMINADO FENÓLICO

Porta em laminado fenólico c/ ferragens, conforme projeto: 8 unidades – 0,80x2,10

13.2. PORTAS FERRO

Porta de ferro c/ ferragens, conforme projeto: 02 unidades- (0,80x2,10).

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução das instalações elétricas obedecerá rigorosamente ao projeto, especificações e detalhes de acordo com NB-3 da ABNT, e normas da concessionária local, deverão ser obedecidos os locais dos pontos marcados no projeto e qualquer modificação que por ventura seja necessária deverá ser previamente comunicada à fiscalização que julgará a sua conveniência.

A tubulação interna deverá ser embutida na parede sempre na posição vertical ou horizontal se necessário. Todos os rasgos feitos na alvenaria para tubulação elétrica deverão ser preenchidos, depois de colocados os tubos, com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em toda a sua extensão antes do revestimento das paredes. Onde for possível a tubulação deverá ser colocada pela face externa das paredes.

A fiação só poderá ser feita depois de colocados os eletrodutos e depois de estar o prédio revestido. A parte sob o telhado será aérea e fixada na estrutura por isoladores. Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

serão permitidos de forma alguma, emendas no interior dos eletrodutos. Todas as emendas serão feitas de modo a garantir o contato perfeito e ótima isolamento.

15. SERVIÇOS FINAIS E LIMPEZA

Todos os serviços devem se apresentar ao término da apropriados para uso, devendo o objeto e serviços realizados se apresentarem com devida garantia e funcionalidade, acabamento e limpeza.

16. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços serão medidos através das unidades de medidas indicadas na planilha orçamentária, desde que, atendidos ao objeto, em consonância com o projeto e prazo estipulado em cronograma, em atendimento as normas construtivas, as boas práticas de engenharia, assim como aos critérios indicados no item anterior **SERVIÇOS FINAIS E LIMPEZA**.

Cafelândia, 08 de abril de 2024.

LUCAS DE OLIVEIRA RODRIGUES
COORDENADOR DE CONVÊNIOS E PROJETOS

TAIS FERNANDA MAIMONI CONTIERI SANTANA
PREFEITA MUNICIPAL